
EXAME /
IDEIA

29 DE JANEIRO 2021

exame.
research

**Avaliação
e aprovação
do governo
federal**

+

eleições 2022

A política vai seguir dando o tom na bolsa?
Vai.

E você pode aproveitar as oportunidades.
Assine gratuitamente a EXAME Research.

Clique aqui!

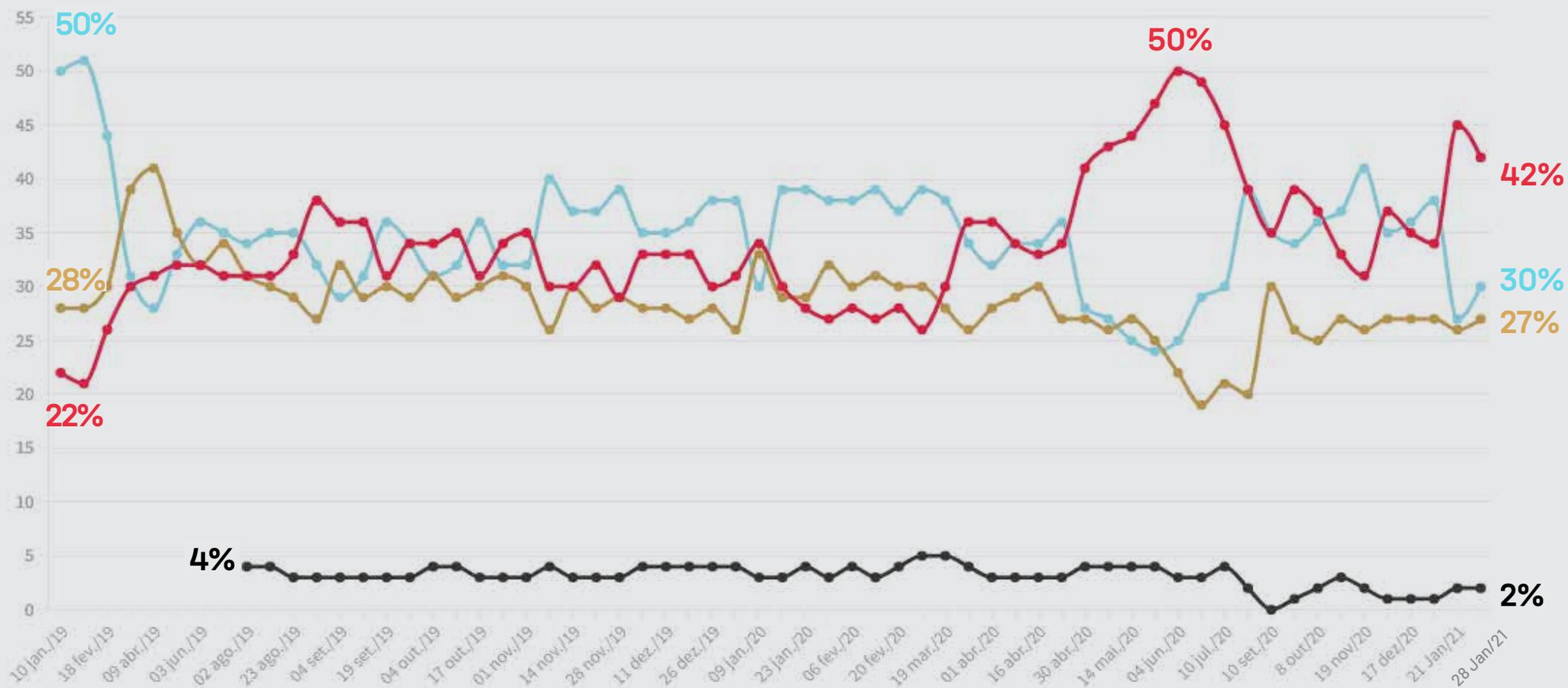
EXAME /
IDEIA

exame.
research

**governo
federal**

Como você avalia o governo de Jair Bolsonaro até o momento?

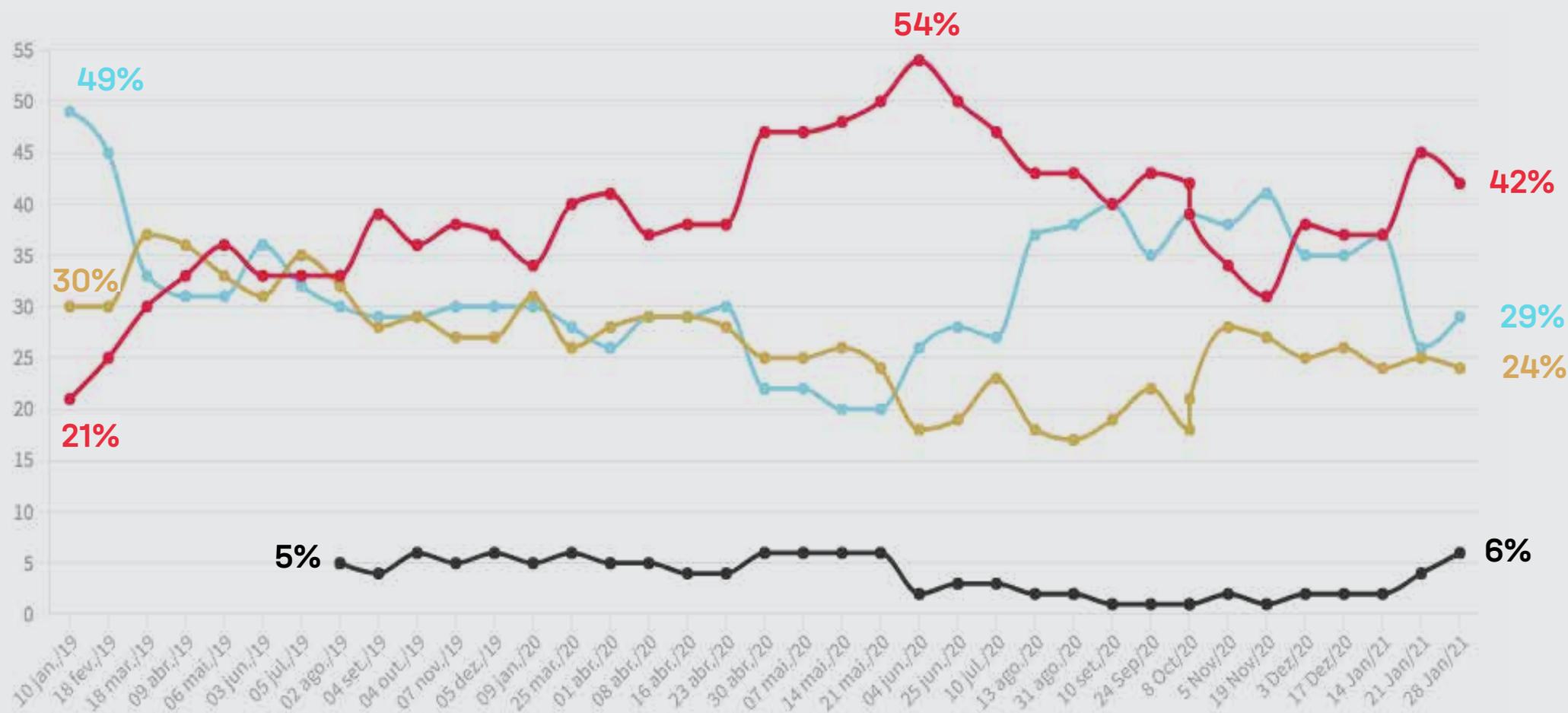
(em %) — Ótimo/Bom — Regular — Ruim/Péssimo — Não sei



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Você aprova ou desaprova a maneira como Jair Bolsonaro está lidando com o seu trabalho como presidente?

(em %) — Aprovo — Não aprovo nem desaprovo — Desaprovo — Não sei



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



A avaliação positiva e a aprovação do governo oscilaram positivamente na margem de erro desde a pesquisa da semana passada [*de 26% para 29%*]. O cenário é estável. Apesar disso, há instabilidade negativa da sua base de apoio na Região Norte e nos segmentos de renda e escolaridade mais baixas”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

A Região Norte, que tinha a mais alta aprovação do governo, foi a que registrou a maior queda, comparando as três últimas pesquisas⁽¹⁾ (em %)

■ 15/jan 2021 ■ 21/jan 2021 ■ 29/jan 2021



(1) Margem de erro nos estratos é de 6 pontos percentuais para mais ou para menos. Os valores superam 100% por conta dos arredondamentos

50%

das pessoas sem escolaridade desaprovam o governo

45%

dos evangélicos aprovam o governo. É o grupo que mais apoia o presidente

55%

das classes D e E desaprovam o presidente Bolsonaro

40%

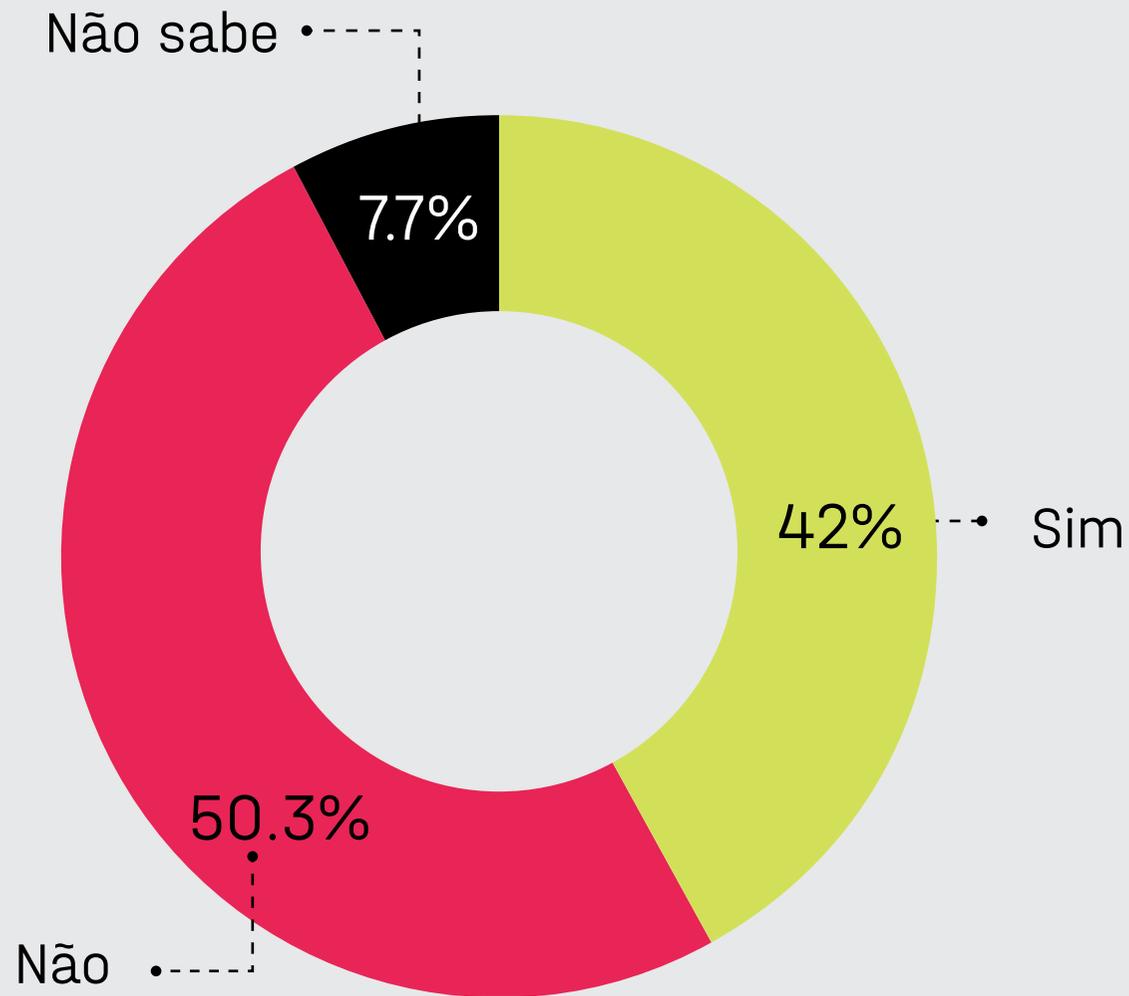
das pessoas com renda mensal entre 3.000 e 5.000 reais consideram o governo como ótimo ou bom

EXAME /
IDEIA

exame.
research

**eleições
2022**

Em 2022 teremos eleições para presidente da República. Em sua opinião, o presidente Jair Bolsonaro merece ser reeleito?





As pessoas com renda e escolaridade mais baixa, além da Região Norte, são as que mais rejeitam a continuidade do presidente. Se o Brasil fosse um país de um sistema bipartidário, como os Estados Unidos, esse dado seria muito preocupante e colocaria em grande risco um segundo mandato de Bolsonaro”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

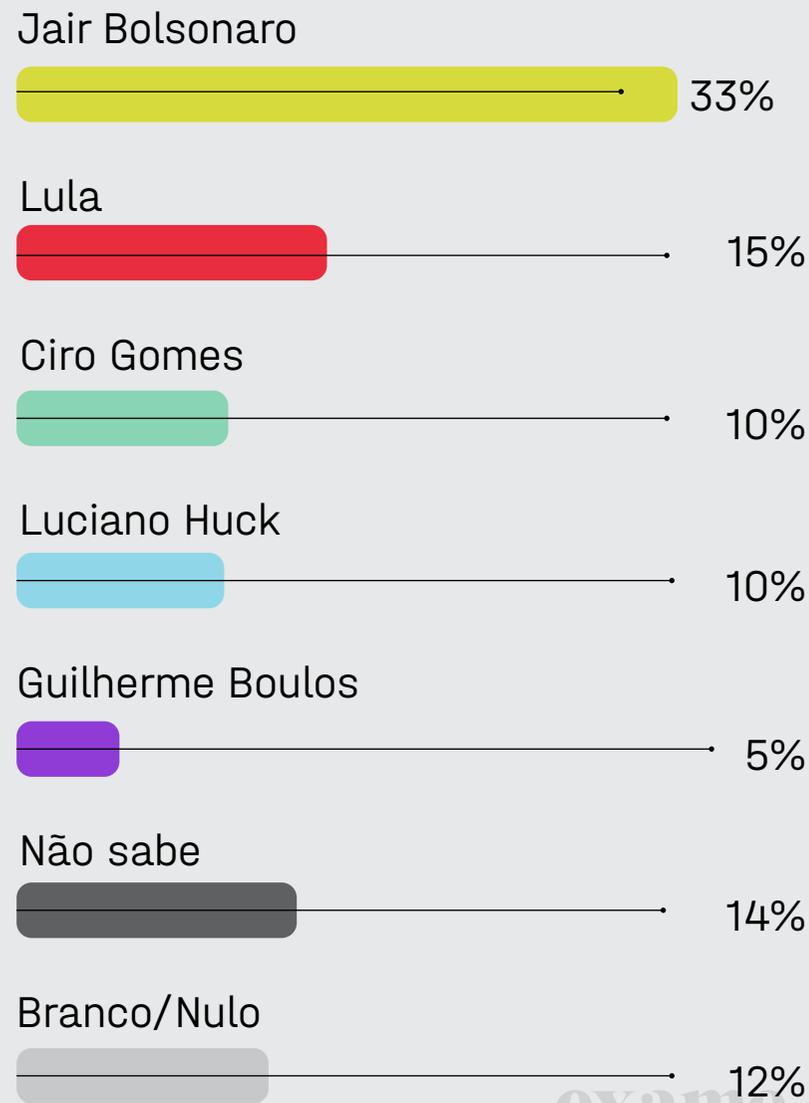
Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria para presidente?

CENÁRIO 1



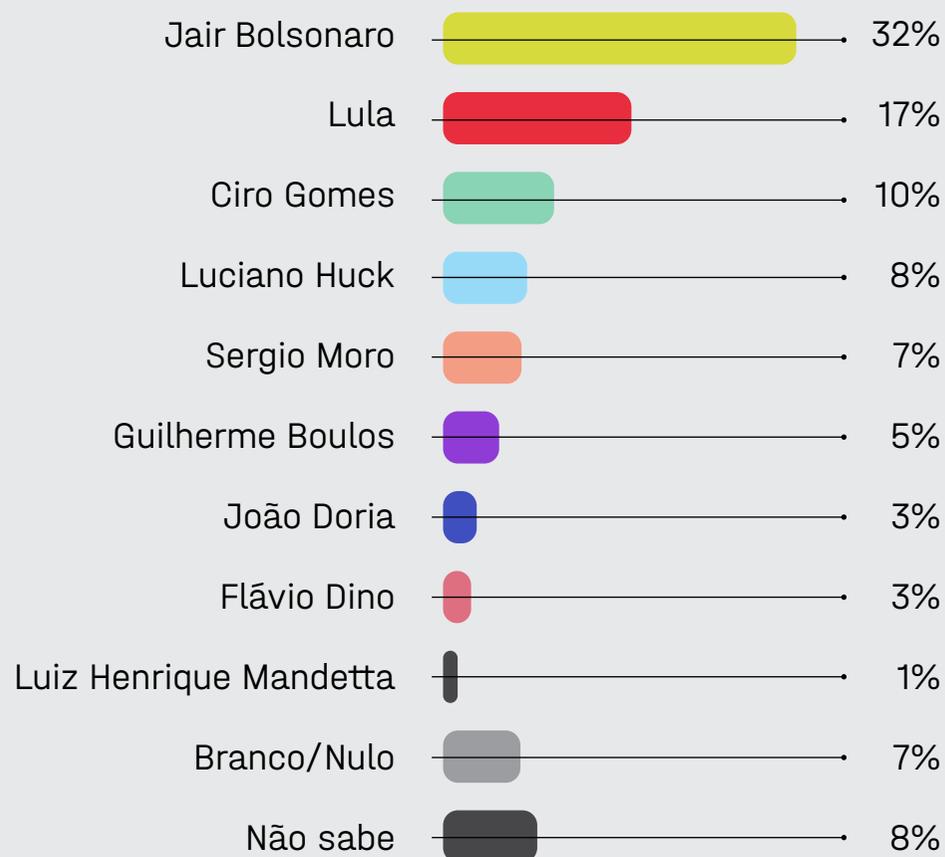
Todos os cenários são estimulados.

CENÁRIO 2

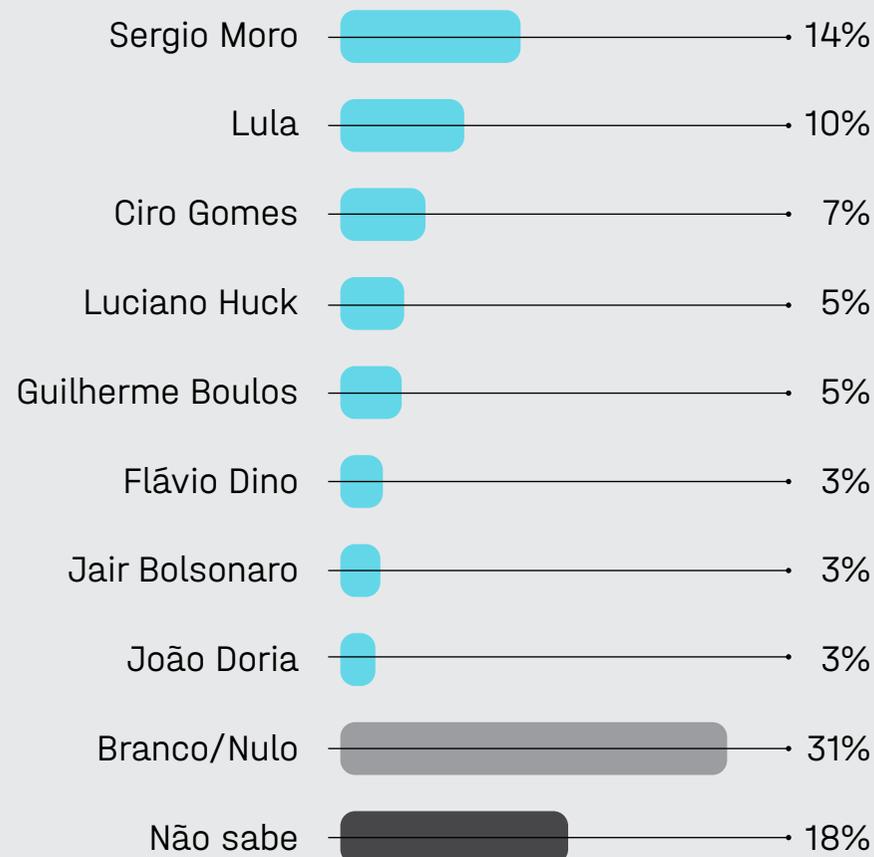


Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria para presidente?

CENÁRIO 3



Agora imagine que a sua primeira opção de candidato não seja candidato, qual seria a sua segunda opção de voto?



Todos os cenários são estimulados.



Com uma oposição desorganizada e nomes incertos e diluídos no imaginário da opinião pública, o atual presidente vence em todos os cenários de intenção de voto de primeiro e segundo turno”, diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

“Lula segue firme como a segunda força na simulação de primeiro turno, mas sem o mesmo fôlego nos cenários de segundo turno. Vale notar que a soma de votos de esquerda [*Lula + Ciro + Boulos*] no primeiro turno se aproxima de 35%. Este número é semelhante ao desempenho de Bolsonaro nas simulações de primeiro turno”, diz Moura.



35%

das pessoas com renda de até 1 salário-mínimo votariam em Bolsonaro numa disputa de segundo turno com Lula, que aparece com 34% neste grupo



48%

dos eleitores das classes D e E votariam em Luciano Huck no eventual segundo turno com Bolsonaro, que tem 31% das intenções de voto



39%

dos nordestinos votariam em Lula num segundo turno com Bolsonaro, que aparece com 28% das intenções de voto na região

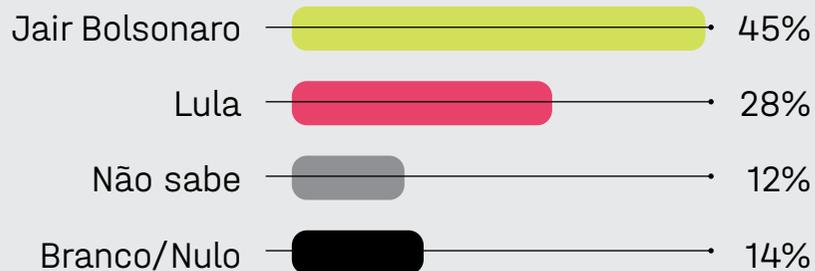


59%

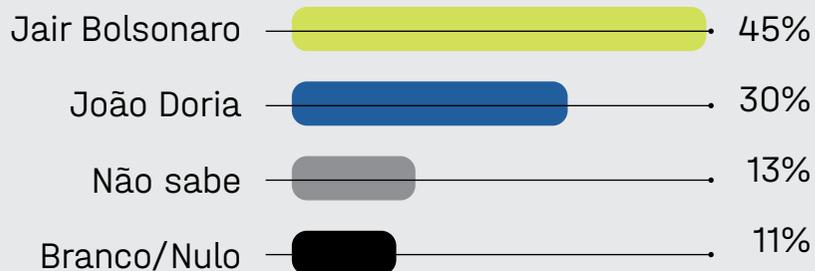
das pessoas com renda superior a cinco salários-mínimos dariam a vitória a Bolsonaro num segundo turno com João Doria, que tem 23% das intenções de voto

Cenários segundo turno

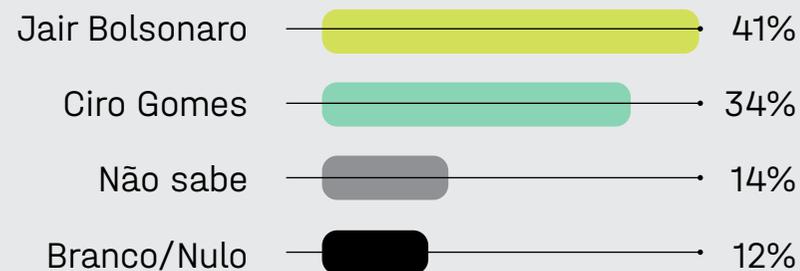
Num eventual cenário de segundo turno entre Jair Bolsonaro e Lula, em quem você votaria se as eleições fossem hoje?



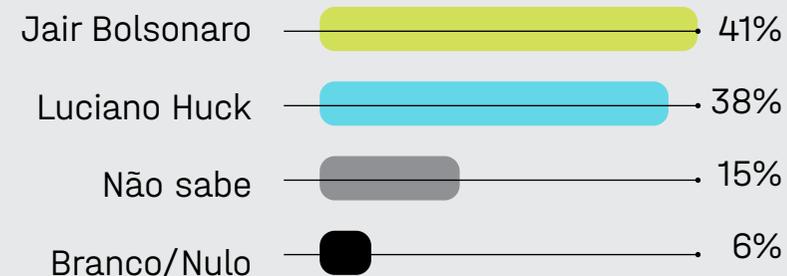
Num eventual cenário de segundo turno entre Jair Bolsonaro e João Doria, em que você votaria se as eleições fossem hoje?



Num eventual cenário de segundo turno entre Jair Bolsonaro e Ciro Gomes, em quem você votaria se as eleições fossem hoje?



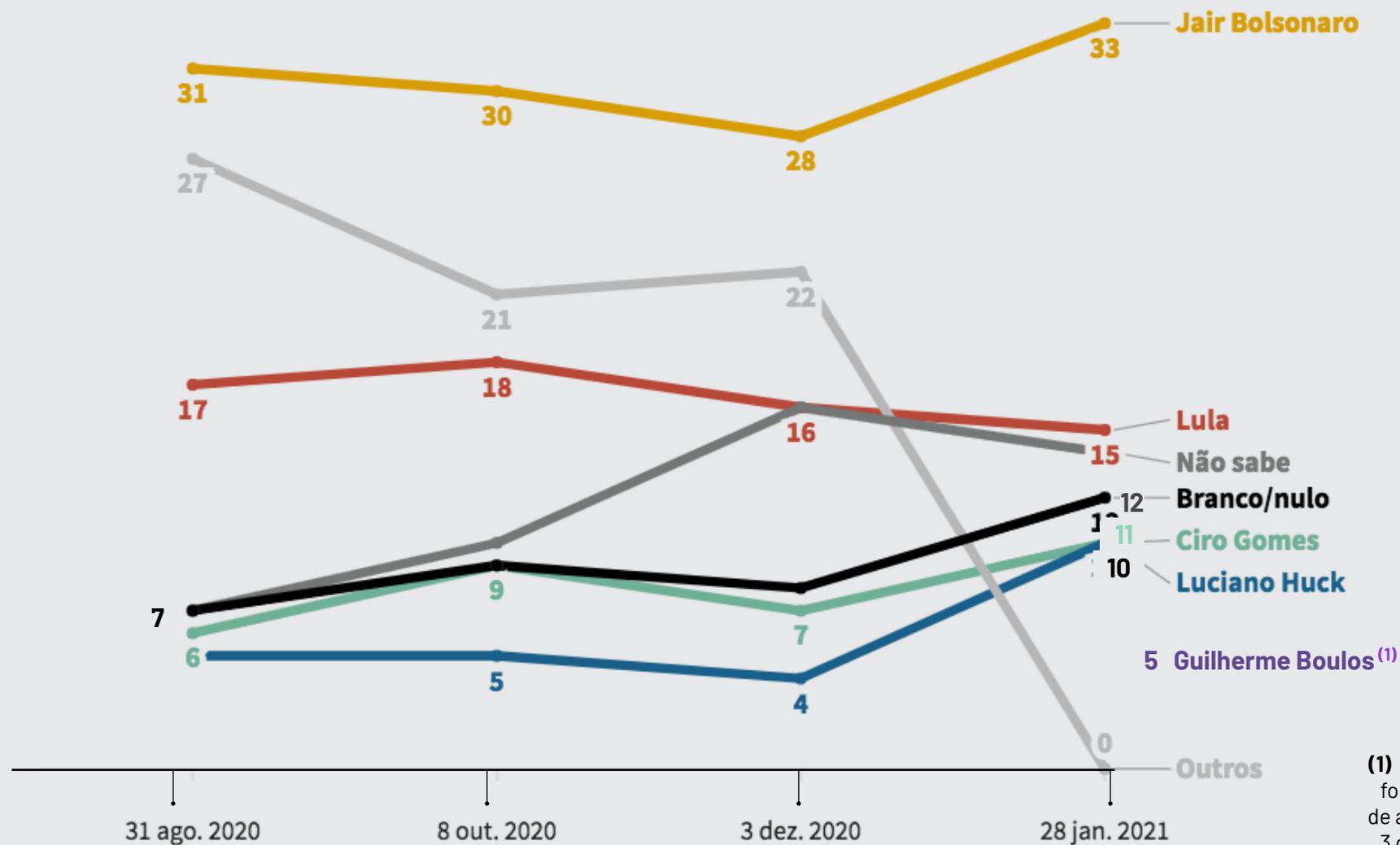
Num eventual cenário de segundo turno entre Jair Bolsonaro e Luciano Huck, em quem você votaria se as eleições fossem hoje?



Evolução do cenário eleitoral para 2022

Jair Bolsonaro Lula Ciro Gomes Luciano Huck Outros Não sabe Branco/nulo

CENÁRIO 2 • intenção de voto no primeiro turno



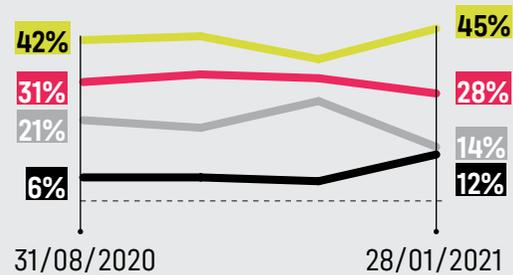
(1) Guilherme Boulos não foi avaliado nas datas 31 de agosto, 8 de outubro e 3 de dezembro de 2020.

Evolução do cenário eleitoral para 2022

Intenção de voto no segundo turno

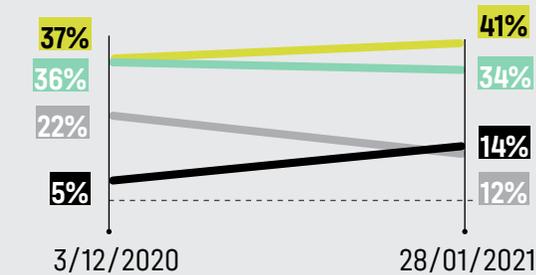
Bolsonaro x Lula

- Jair Bolsonaro
- Lula
- Não sabe
- Branco/ Nulo



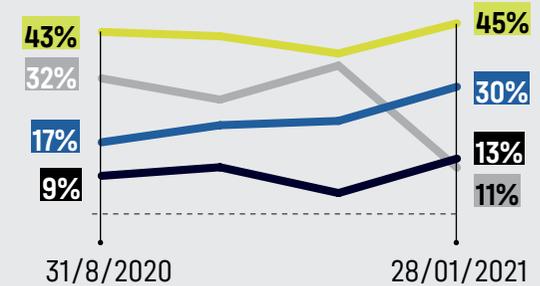
Bolsonaro x Ciro Gomes

- Jair Bolsonaro
- Ciro Gomes
- Não sabe
- Branco/ Nulo



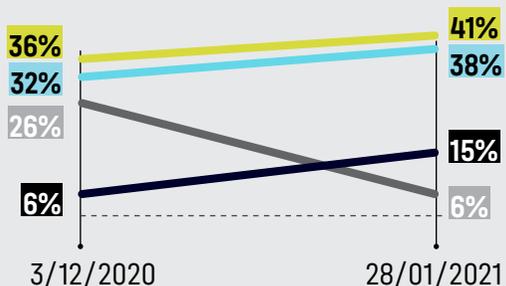
Bolsonaro x João Doria

- Jair Bolsonaro
- João Doria
- Não sabe
- Branco/ Nulo



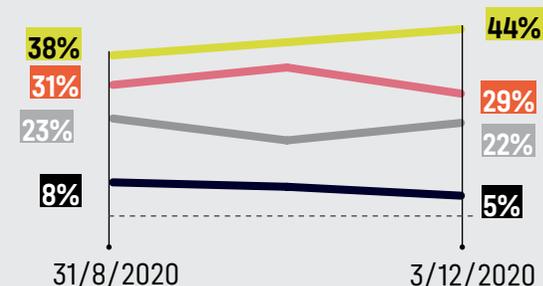
Bolsonaro x Luciano Huck

- Jair Bolsonaro
- Luciano Huck
- Não sabe
- Branco/ Nulo



Bolsonaro x Sergio Moro

- Jair Bolsonaro
- Sergio Moro
- Não sabe
- Branco/ Nulo



Avaliação de imagem de lideranças políticas (em%)

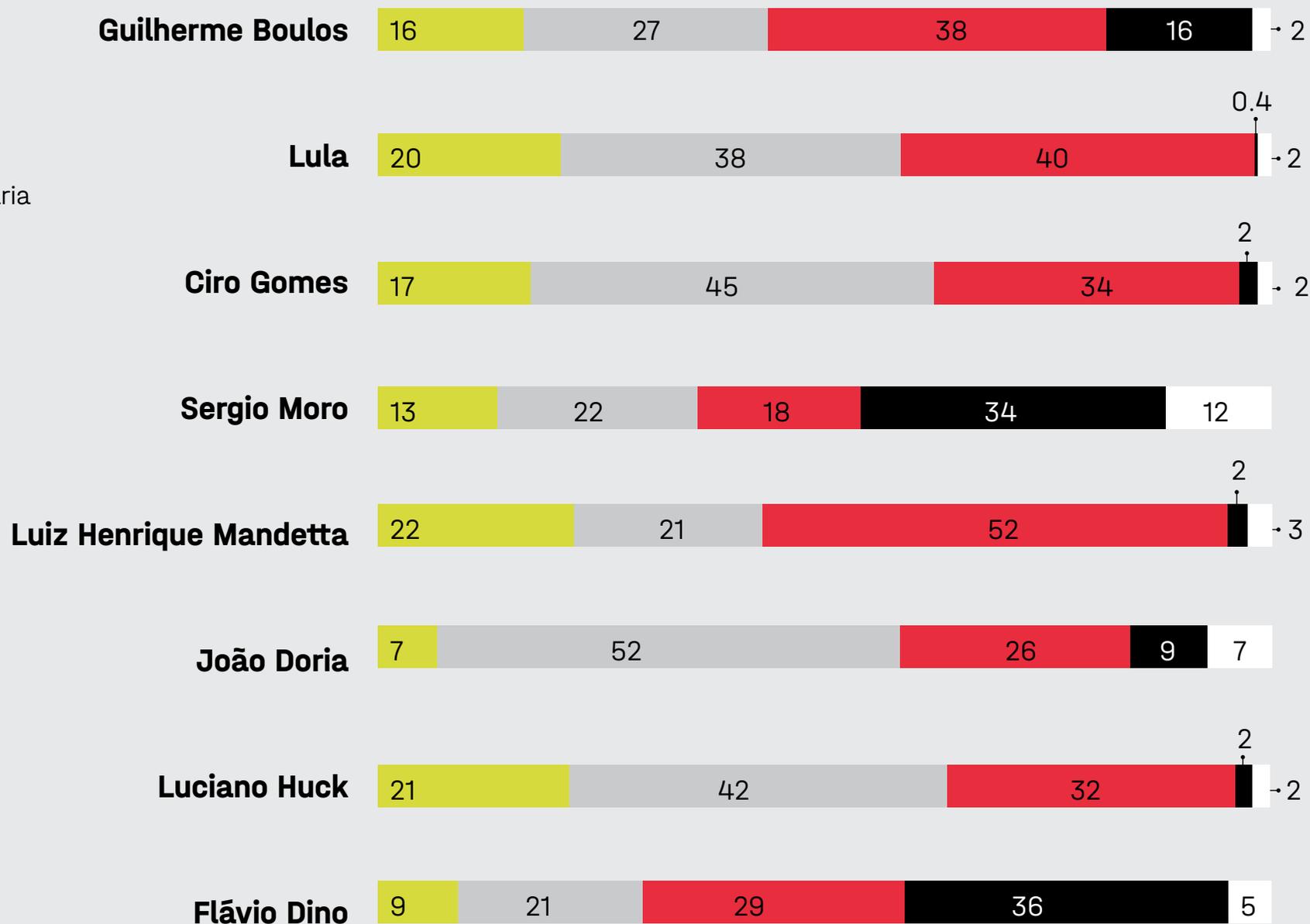
Positiva

Nem positiva
nem negativa

Negativa, não votaria
de jeito nenhum

Não conhece
o suficiente

Não sei





Lula, Mandetta e Huck têm o maior grau de avaliação positiva entre os entrevistados [*cerca de 20%*]. Isso mostra quão polarizadora ainda é a figura do ex-presidente Lula. No caso do apresentador global, sua maior popularidade positiva está no Norte/Nordeste [*cerca de 27% nas duas regiões*]”,

diz Maurício Moura.

EXAME /
IDEIA

exame.
research

público

Gênero



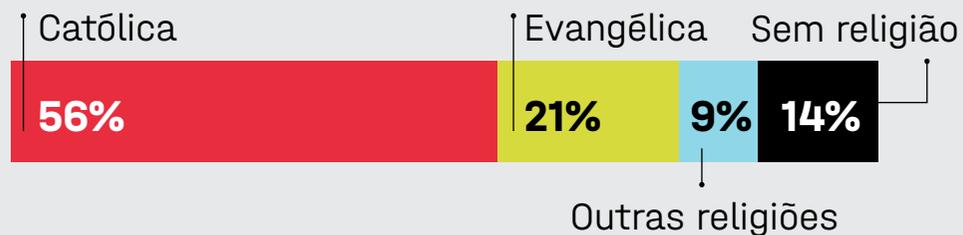
Faixa etária



Escolaridade



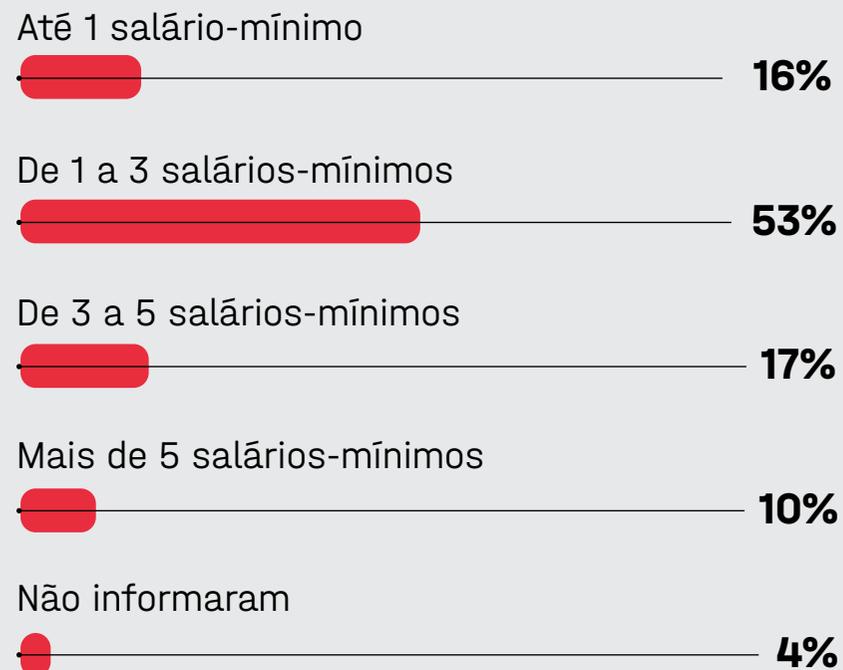
Religião



Região



Renda familiar



Gostou do conteúdo?

**Libere seu acesso a outros
relatórios e análises gratuitamente
na EXAME Research.**

Clique aqui!

METODOLOGIA DE PESQUISA

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado junto a uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)¹.

PERÍODO DE CAMPO

Quinzenal.

UNIVERSO

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

AMOSTRA

1.200 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, acima de 60 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2018 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

MARGEM DE ERRO²

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

COLETA DE DADOS

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI³, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

CONTROLE DE QUALIDADE

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

PROTOSCOLOS E CÓDIGO DE ÉTICA

Padrões éticos de conduta estabelecidos no código de autorregulamentação da Abep foram respeitados pelos envolvidos nessa e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

EQUIPE TÉCNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estatístico(a) devidamente registrado no conselho profissional, de acordo com os princípios estatísticos, boas práticas e diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente.

NOTAS

1: Amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), onde o tamanho da amostra extraída de cada estrato é proporcional ao tamanho relativo do estrato na população total (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 311).

2: Margem de erro é a máxima diferença provável entre a média amostral observada e a verdadeira média populacional, calculada com a fórmula abaixo:

$$\text{Para confiança } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}$$

Margem de erro - Disponível em :https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C%C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat%C3%B3rias acessado em 2 de setembro de 2020.

3: Coleta de dados por um inquérito através de contato telefônico a partir de uma central CATI, são as ENTREVISTAS TELEFÔNICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR, utiliza-se um questionário computadorizado aplicado aos participantes por telefone (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 179).